

Capacitação sobre Doenças Diarreicas Aguda em Foz do Iguaçu contou com a participação do LACEN/PR

01/11/2024

Geral

Servidores do Laboratório Central do Estado (LACEN/PR), Divisão de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DVVTR), Divisão de Vigilância Sobre o Meio (DVVSM) e da Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos (DVVSA) participaram da Capacitação sobre Doenças Diarreicas Agudas (DDA) entre os dias 15/10/2024 e 17/10/2024 em Foz do Iguaçu. O evento organizado pela 9ª Regional de Saúde e pelo LACEN/PR reuniu profissionais das Vigilâncias em Saúde dos municípios e teve como objetivo aprimorar e reforçar as ações relacionadas a definição de caso, ficha de notificação do SINAN, série histórica do Paraná e municípios da 9ª Regional de Saúde, além de abordar temas relacionados ao diagnóstico laboratorial, transmissão hídrica e alimentar, responsabilidades das Unidades Sentinela e Sistema de Vigilância das DDA (SIVEP-DDA) - DVVTR.

DOENÇA - As DDA são um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais, que causam as gastroenterites (inflamação do trato gastrointestinal - que afeta o estômago e o intestino), sendo causadas por diferentes microrganismos como vírus, bactérias e parasitas. A transmissão ocorre por consumo de água e alimentos contaminados, pelo contato com outras pessoas doentes, através de mãos e objetos e também pelo contato com animais. Estas características da transmissão das DDA mostram a importância da multidisciplinaridade das ações e da integração dos profissionais da saúde pública nas diversas áreas, como o Laboratório, Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária.

PESQUISAS - Atualmente o LACEN/PR realiza coprocultura e pesquisa molecular (PCR em tempo real) de bactérias e vírus em amostras de fezes de pacientes que atendam a definição de caso e estejam envolvidos na investigação de surto no estado. Em amostras clínicas (de pacientes) são pesquisados os seguintes patógenos entéricos: *Salmonella* spp., *Shigella* spp., *Aeromonas* spp., *Escherichia coli* enteropatogênica (EPEC), enteroinvasora (EIEC), enterotoxigênica (ETEC, stx1/stx2), enterohemorrágica (EHEC), *Plesiomonas shigelloides*, *Campylobacter jejuni/coli*, *Yersinia enterocolitica* e *Vibrio cholerae*, além de 5 vírus (Rotavírus, Norovírus, Adenovírus, Sapovírus e Astrovírus).

Em amostras ambientais e alimentos são realizadas as análises de: Pesquisa de *Salmonella*

spp e *Listeria monocytogenes*, contagem de *Clostridium perfringens*, *Bacillus cereus*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Cronobacter sakazakii*, entre outros. Na investigação de surtos é importante também avaliar a presença de toxinas. A investigação bromatológica depende do inquérito alimentar realizado durante a investigação. As informações dos envolvidos no surto como: qual alimento, quanto tempo para início dos sintomas e quais sintomas envolvidos vão direcionar qual microrganismo deve ser pesquisado e em qual amostra. A coleta e o transporte adequado são essenciais para manter a viabilidade e veracidade da análise.

DEMANDA - Embora o Lacen/PR já tenha dobrado o número de exames neste tipo de investigação em comparação ao ano de 2023, é possível que com a chegada do verão a demanda seja ainda maior. Neste sentido é importante compreender os principais patógenos que circulam no Estado para que seja possível, entre outras análises, direcionar e reforçar as medidas gerais e específicas de higiene para a prevenção da infecção, que tende a aumentar em estações quentes do ano.

Estiveram representando o LACEN/PR a biomédica Luiza Souza Rodrigues e química Amanda Maciel. Aproveitamos também a oportunidade para agradecer nosso colega, Gustavo Strieder Scherer, e a todos os profissionais do LACEN Fronteira e 9ª RS pela organização do evento e aos demais palestrantes: Paula Linder, Adriane Leandro e Tatiane Motta Huggler e que compartilharam suas expertises, com valiosas contribuições para o aprimoramento técnico e a qualificação dos profissionais participantes